

[Fechar Janela](#)

ID do Resumo: 509

Produção de serapilheira em reflorestamento com paricá (*Schyzolobium parahyba* var. *amazonicum*) em áreas degradadas em Aurora do Pará, Pará

Antonio Kledson Leal Silva, Universidade Federal do Pará, antoniokleal@yahoo.com.br (Apresentador)

Steel Silva Vasconcelos, Embrapa Amazônia oriental, steel@cpatu.embrapa.br

Carolina Shizue Hoshino Neta, Universidade do Estado do Pará, xizue@hotmail.com

Thiago Manoel Sozinho dos Santos, Universidade Federal Rural da Amazônia, tsantos_sozinho@hotmail.com

A implantação de sistemas silviculturais e agroflorestais com o paricá (*Schyzolobium parahyba* var. *amazonicum*) tem expandido no estado do Pará, geralmente como alternativa para revegetação de áreas degradadas. Entretanto, faltam estudos básicos sobre a ciclagem de matéria orgânica para compreender o potencial do paricá em recuperar áreas degradadas. Dessa forma, foi instalado um experimento na fazenda da empresa Tramontina, Aurora do Pará, para avaliar a produção de serapilheira — que é um dos principais mecanismos de ciclagem de matéria orgânica em florestas — em plantios de paricá com 5 anos de idade. Os tratamentos avaliados são: consórcio paricá + mogno (*Khaya ivorensis*) - PM, consórcio paricá + freijó (*Cordia goeldiana*) - PF, sistema agroflorestal com paricá, freijó e curauá (*Ananas comosus* var. *erectifolius*) - PFC, que são comparados com uma área de referência (ecossistema de floresta sucessional de 25 anos) - CAP. São apresentados dados preliminares da produção mensal de serapilheira não-lenhosa (folhas + material reprodutivo + miscelânea) durante quatro meses. Em outubro e novembro de 2007, os valores de serapilheira nos sistemas PM, PF e PFC foram, respectivamente, 0,24, 0,48 e 0,45 t ha⁻¹ e 0,51, 0,61 e 0,71 t ha⁻¹. Com o início do período chuvoso (dezembro de 2007), a produção de serapilheira diminuiu nos sistemas PF (0,46 t ha⁻¹) e PFC (t ha⁻¹), mas aumentou no PM (0,68 t ha⁻¹), provavelmente devido a maior densidade de indivíduos de paricá nesse tratamento. A floresta sucessional apresentou valores de 1,12, 0,75 e 0,33 t ha⁻¹ em outubro, novembro e dezembro, respectivamente. Os tratamentos de paricá e a capoeira apresentaram padrões aparentemente opostos com relação à dinâmica de produção de serapilheira, o que pode ter implicações importantes na ciclagem de carbono e nutrientes nesses sistemas. No período de estudo, a produção total de serapilheira nos plantios de paricá foi similar àquela observada na capoeira, sugerindo rápido potencial de reestabelecimento da ciclagem de matéria orgânica em áreas reflorestadas com paricá.

Sessão: Biogeoquímica - Ciclagem de nutrientes em ecossistemas e agroecossistemas florestais e de cerrado.

Tipo de Apresentação: Poster

[Fechar Janela](#)